

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 28 de julho de 2022

Resumo Executivo 14/2022

Diretor Celso Gonçalves deu as boas-vindas aos participantes, falou do sonho realizado da ampliação do câmpus, do festival de enogastronomia e desejou boa reunião.

1. Resumo Executivo 13: aprovado.

2. Plano de Obras - projeto básico de prédio vertical: diretor Fábio Lemes falou da proposta. Diretor Michel Oliveira falou das dificuldades estruturais da DPO. Sobre o projeto, é preciso organizar as demandas para que sejam reduzidas. Também há demandas urgentes dos câmpus, que impedem de tocar um projeto do porte desejado pelo câmpus; mencionou também o alto custo do projeto, precisando aporte financeiro muito grande. Precisa da concordância de todos para dar início. Diretor Fábio Lemes considera necessário dar atenção à demanda, mesmo sabendo não ser momento favorável. Diretor Michel Oliveira relatou necessidade de interferir nos últimos produtos contratados para adequação à realidade, por isso melhor contar com a equipe do IFSul. Diretora Giulia Vieira perguntou qual o fluxo, se todo projeto precisa passar pela DPO, pois provoca demora na execução quando o câmpus tem engenheiro civil. Diretor Michel Oliveira explicou que a DPO não interfere no trabalho do engenheiro, mas faz avaliação inicial de documentação elaborada e de alguma questão técnica, evitando que no processo licitatório do câmpus possa haver algum problema e retornar. Diretor Marcus Ribeiro salientou que a pauta é importante para o câmpus, pensando na expansão de cursos. Salas modulares com vida útil curta e já apresentando problemas. Assim a ideia do prédio vertical é importante. Sugeriu prédio vertical modular, com espera para um segundo andar. Reitor solicitou que diretor Michel Oliveira estudasse a possibilidade de um projeto. Lembrou que contratação, hoje, é difícil, em virtude das reduções orçamentárias.

3. Projeto Idiomas: servidoras Camila Bona e Daniele Souza, do Câmpus Avançado Novo Hamburgo apresentaram a proposta de ampliar o projeto criado no câmpus. Diferencial do projeto é a automatização de todos os exercícios e provas. Alunos bolsistas fazem toda a parte burocrática; cada câmpus que deseja aderir faz a divulgação e deve definir um servidor para acompanhar, não precisa ser da área; matrícula só no Sistec. Reitor salientou a visibilidade institucional que o projeto proporciona, apesar das dificuldades orçamentárias. Diretora Cláudia Schwabe salientou a importância para o aprendizado dos alunos, uma vez que a carga horária de línguas no currículo normal é insuficiente. Projeto financiado pela reitoria; apenas alunos recebem bolsas. Reitor sugeriu que as docentes responsáveis marquem reunião na próxima semana com os interessados em participar do projeto. Início do curso de idiomas de 2022/02 em primeiro de setembro (inscrições serão abertas na metade de agosto) Contatos: whats - 54-981227556 (Camila) e 51-993191856 (Daniele). Pró-reitor Rodrigo Nascimento informou ter enviado memorando explicando como deve ser feita a inserção na Corac.

4. Acesso, permanência e êxito: pró-reitor Rodrigo Nascimento mencionou a situação de decréscimo de alunos que vem sendo observado nos últimos anos, cursos que não conseguem fechar o número de vagas. Necessário avaliar calendários, atualmente diferenciados. Preocupação com o número de matrículas e de evasão. DDI sugeriu reunião com diretores, diretores de ensino, chefes de departamento, de ensino, pesquisa e extensão e alguém do pedagógico para traçar estratégias para tratar da questão da permanência e êxito e dos calendários, começando segunda-feira, às 9 horas da manhã, uma hora para cada câmpus, estendendo-se pela terça-feira. Docentes desejam fazer processos de intervenção para melhorar a condição de permanência e êxito. Somar esforços para reduzir a evasão em curto espaço de tempo. Diretora Ana Paula Silva disse que será trabalhado com cada câmpus a apresentação de análise e busca de solução. Será disponibilizado link para as reuniões. Reitor solicitou que sejam concentrados esforços com todos os setores dos câmpus. Diretor Lucas Vanini relatou que a situação dos alunos estudantes é preocupante em todos os cursos. Diretor Fábio Lemes lembrou que um dos problemas é a Assistência Estudantil; também a necessidade de os alunos precisarem trabalhar. Prejuízo da aprendizagem na pandemia e sorteio são fatores que influem na diferença de alunos que temos hoje e os de antigamente. Sugeriu como importante a possibilidade de uma segunda opção de curso.

5. ENERGIF: professores Rafael Rodrigues e Pedro Vieira (IFSC) apresentou proposta para implantar no IFSul o projeto desenvolvido pela Eletrobrás em parceria com o MEC e financiado pelo Procel. Surgiu de necessidade de saber em que estava sendo consumida a energia elétrica na instituição. Soluções comerciais se mostraram caras e insatisfatórias. Energif e Procel têm projetos parecidos, e a ferramenta desenvolvida pelo IFSC, que monitora em tempo real o consumo de energia durante todo o tempo e a qualidade de tensão, permitindo que se observe onde pode haver economia tem como desafio expandir para toda a Rede em um ano e meio. https://www.canva.com/design/DAFEeyOd1hg/rAfYxZy7wr7KQPbmieu3kQ/view?utm_content=DAFEeyOd1hg&utm_source=pgen#1. Necessidade de termo quando da implantação. Critérios de escolha para instalação: velocidade de resposta do reitor, espalhar instalações para interior e questões técnicas. Reitor considera importantíssimo para a gestão aderir. Câmpus devem manifestar-se quanto ao interesse em participar do projeto. Engenheiros Michel Oliveira, Carolina, DTI e Energif deverão participar do grupo. Reitor lembrou que a exposição dos dados não deve causar preocupação, porque somos instituição pública e quanto mais transparência, melhor. A implantação poderá ser em grupo ou por unidade, dependendo da logística. Concessionária precisa abrir área lacrada e precisa solicitar determinado setup. Rafael solicitou que tirem foto tipo esfera do google maps do medidor. Reitor esclareceu que o GT vai contatar com os engenheiros e câmpus para a definição de trâmites para implantação.

6. Limite de 8 ajustes no ponto mensal: diretor Geovane Griesang sugeriu o número de ajustes, há muitos esquecimentos dos servidores no retorno, também muitas reuniões on line causam a falta de registro do ponto. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que o número de ajustes já está liberado na intranet (usado apenas para pagamento de adicionais), DTI está buscando solução para evitar inconsistências. No Suap está liberado, mas não altera hora. Diretor Celso Gonçalves salientou que a justificativa para não registro quase sempre é o esquecimento e se houvesse maior número de possibilidades de justificativas, certamente seriam usadas. O servidor faz a justificativa, inclui anexos, se existentes, e a chefia homologa. O ponto passará a ser usado comprovado apenas via Suap, que é mais completo. Trinta faltas corridas ou sessenta intercaladas durante um ano, geram punição

para o servidor; pode haver justificativa posterior (até 30 dias), que pode ou não ser acatada; também pode haver compensação. Diretor Fabio Lemes tem que definir bem o que é exceção e qual o seu limite. Reitor lembrou que o certo é estar 24 horas no câmpus. Suporte dado pela RAD para docentes e teletrabalho para os técnicos-administrativos.

7. Pesquisa Respire: reitor Flávio Nunes informou que será nova rodada de pesquisa junto aos estudantes.

8. Base de conhecimentos de emissões de empenho que foi alterada no Suap recentemente: diretor Gabriel Almeida relatou que o formulário passou a ser preenchido pelo requerente e não pelo administrativo, acarretando recusa dos coordenadores dos cursos, pelo aumento de trabalho. Pediu que a demanda burocrática de compras volte a ser como antes. Pró-reitor Ernesto Perez explicou que a base de conhecimento é de orientação e não de padronização, de modo que o câmpus pode ajustar quem fará. Diretora Ana Paula Silva explicou que bases de conhecimento são feitas para orientar os procedimentos no SUAP e não é possível ter várias bases para o mesmo tópico, mesmo com variações ajustáveis às realidades. O importante é que todas as etapas sejam cumpridas. Diretor Gabriel Almeida sugere que essas informações constem na base de conhecimento. Reitor lembrou que adaptações são viáveis, desde que não infrinjam a legislação. Solicitou que seja incluída a informação no documento.

9. Banri Hub: pró-reitor Vinícius Martins apresentou o programa com o objetivo de fomentar a inovação, a partir de quatro pilares: Hub Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. Explicou projeto para promover ambiente de inovação. Proposta reunião em outubro. A demanda dos câmpus interessados deve ser encaminhada até setembro. Câmpus devem avaliar o que desejam desenvolver de inovação. A rede de incubadoras aprovada pelo Consup permite todas as possibilidades de incubadoras. Está nas Câmaras o regulamento do escritório de projetos, para posterior encaminhamento ao Consup. Apresentou proposta encaminhada pelo Câmpus Passo Fundo. Diretor Jeferson Wolff sugeriu reunião específica com os câmpus interessados para mais esclarecimentos, o que foi acatado e que deverá ter participação de outros servidores além dos diretores.

10. Capítulos do livro sobre o enfrentamento da COVID no IFSul: a partir de menção de alunos do câmpus Pelotas, que manifestaram não ter onde registrar ações feitas contra o Covid-19, foi montada proposta de livro pela Editora IFSul, que já abriu edital para três fases de entrega com objetivo de registrar ações de todos os câmpus; participação dos médicos Cyro Castro Junior e Raquel Silva e COE-Es locais. Será encaminhado link para responder questionário pelos grupos, apresentando questões positivas e negativas do trabalho das COE-E durante a pandemia.

11. Calendário de pregões compartilhados: diretor Geovane Griesang disse incentivar para que funcione no câmpus. Necessidade de antecipar as datas para dezembro, permitindo que o câmpus também possa participar de pregões de outros câmpus. Muitos itens no mesmo pregão dificulta, sugeriu fracionar em duas etapas. Também sugeriu compartilhar em drive, permitindo que os câmpus contribuam ao mesmo tempo. Pró-reitor Ernesto Perez disse que o processo vem sendo atualizado a partir das contribuições dos câmpus. Antecipar o calendário de compras de 2023 para 2022 já é certo e permitirá execução mais efetiva. A maior modificação feita este ano foi a constituição de equipes

de planejamento para cada pregão compartilhado, com um representante de compras da reitoria fazendo interlocução com os câmpus. Serão compostas comissões com participação de servidores das áreas dos pregões; também há intenção transformar de as compras compartilhadas em catálogos que possam ser repetidos anualmente (materiais comuns a todos os câmpus). O controle dos pregões compartilhados está no drive. Reitor propôs que a Câmara estude a sugestão de dividir pregões com vários itens.

12. Projeto histórias que merecem ser contadas: diretor Fábio Lemes disse ser projeto do curso Técnico de Administração EJA, em que os alunos escrevem sobre suas experiências, apresentando o que se faz no câmpus. Lançamento da obra é feito com presença das famílias.

13. Contrato dos psicopedagogos e profissional de apoio escolar: diretor Jeferson Wolff manifestou preocupação com a manutenção do contrato desses serviços, indispensáveis para funcionamento do câmpus e precisa saber como estão os valores para a repactuação. Reitor disse que vem sendo cobrado aporte específico há muito tempo, via Conif. Algumas solicitações não podem ser atendidas na totalidade, em virtude da redução de valores que, além de mal dimensionados, causaram déficit da instituição, sendo necessário esforço de todos para a repactuação. Para próximo ano não há previsão de rubrica especial para AEE. Conif buscando os 70 milhões aplicados este ano para manter no próximo ano. Alguma modificação este ano, provavelmente posterior às eleições. Pró-reitor Ernesto Perez apresentou planilhas do levantamento feito em 2021, para obter recursos. Únicos cargos possíveis de contratar são aqueles não elencados nos servidores da instituição: psicopedagogo, AEE e TIL. O corte orçamentário não permitiu atender pedidos posteriores aos constantes na planilha. O pedido de repactuação pela empresa é legal, devido ao aumento de piso da categoria em janeiro de 2022, e retroage até aquela data. A gestão dos contratos é feita pelos câmpus. Proap irá conversar com os câmpus para tratar do assunto. Pró-reitor lembrou que o profissional só existe se houver aluno com necessidade específica para o atendimento. Reitor ratificou que neste momento não há previsão do orçamento específico para 2023. Diretora Rosane Bom conversará com as equipes de apoio dos câmpus para achar um padrão para todos. Reitor lembrou que o orçamento é anual. Mesmo conseguindo os R\$70.000.00,00, não significa que vamos ter os mesmos R2.200 milhões, pois Setec fez levantamento dos alunos com necessidades de toda a Rede procedendo a divisão. Diretor Fábio Lemes disse ser necessário discutir o número de vagas ofertadas para PCN. Diretor Jeferson Wolff disse não haver possibilidade de reduzir 25%; necessário pensar em novo processo licitatório visando às reduções, antes das eleições. Diretor Celso Gonçalves disse que a repactuação deve ser conforme os contratos de cada câmpus. Reitor lembrou que não é possível ficar sem esses profissionais e, não recebendo o recurso, o valor terá que ser tirado do orçamento para manutenção do mínimo. Diretor Carlos Correa sugere conversar de forma globalizada com as empresas sobre a repactuação. Reitor orientou que Proap avalie e procure as empresas para conversar. Se a repactuação é devida, deve ser feita o mais rápido possível, para não prejudicar os profissionais.

14. Recepção para novos servidores nomeados: reitor Flávio Nunes disse haver 30 novos servidores, a maioria docente. Intenção de fazer um dia com eles, para apresentar a instituição, projetos, etc. Ideia inicial é chamá-los à reitoria, no fim de agosto, provavelmente numa segunda-feira. Diretora Cláudia Schwabe relatou que o clima do câmpus está ruim, principalmente quando se trata de dinheiro, por isso vê com

preocupação a presença dos servidores na reitoria. Diretor Fábio Lemes compartilha da mesma situação, mas entende esse momento como investimento. Reitor entende a situação, que é importante, mas acredita que conhecer a instituição também é importante para os servidores e é um esforço que deve ser feito. Informou que será aberto para concurso TAE no próximo ano, provavelmente em janeiro.

15. Processo Seletivo Presencial: diretora Giulia Vieira informou que está com processo seletivo aberto para três cursos e há problema no preenchimento de vagas, principalmente no integrado; comunidade pede retomada de provas presenciais. Questionou o caminho a tomar para a retomada presencial; necessário sair da redoma, pois o câmpus está se tornando uma realidade paralela e deve atender anseios da comunidade. Reitor ratificou o retorno à forma presencial, a partir de editais lançados em julho, no mesmo sistema anterior: dois processos anuais, com data única para todos os câmpus. Pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que já houve discussão na Câmara de Ensino sobre o processo seletivo e sobre a limitação de sistema. Explicou que não houve renovação do Q-Acadêmico, uma vez que foram implantados 100% do Suap-Edu. Falta o Q-Seleção para continuar processos seletivos e concursos públicos. A empresa aumentou o valor do Q-Seleção de R\$800,00 para R\$4.800,00, o que tornou inviável. Já está em contato com IFRN para capacitação do IFSul no SGC. Provavelmente lançamento do processo seletivo presencial em outubro, o que vai demandar bastante trabalho anterior. Provas já estão prontas; aguarda que DES confirme que está tudo pronto. Necessidade reforçar trabalhos da equipe com as Coracs, investir em recursos humanos para atender alunos com dificuldades no balcão digital; lembrou que alunos não comparecem nas comissões de heteroidentificação, mas os servidores estão presentes, aguardando. Considerando que aulas dos cursos normais começarão mais adiante, se faz necessário um trabalho de acolhimento, ofertar cursos FIC ou desenvolver projetos de ensino para atender alunos aprovados antes do início oficial das aulas. Diretora Cláudia Schwabe disse que a colega Giulia Vieira expressou tudo o que os outros câmpus sentem. Disse que os processos devem ser no tempo das outras instituições; o processo seletivo deve ser discutido mais profundamente. Todos os aspectos devem ser amarrados permitindo um ingresso bem feito que vá garantir a permanência e êxito. Diretor Gabriel Almeida manifestou preocupação com falha do sistema, referente à sorteio/matricula de cotistas. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que, quando IFRN faz atualizações no sistema, pode ocasionar erros no IFSul, que não podem ser corrigidos imediatamente, por mexer na base do sistema. Quando chegar no balcão digital, o aluno nessa situação, não vai poder inserir a documentação por não ser da cota L3 vai ser chamado pela universal. Os erros vêm sendo corrigidos de forma pontual pela DTI. Já houve questionamento do MPF sobre o motivo de os candidatos cotistas concorrem em mais de um tipo de cota. Reitor disse que, sendo erro de sistema, a instituição tem que resolver o problema. Ainda estamos retomando da pandemia. A pandemia fez com que os calendários se desconectassem e agora vai demorar o retorno ao início simultâneo dos anos letivos. Necessidade de criar estratégias para que os alunos retomem o interesse pelos estudos.

16. Agenda de reuniões CODIR: reitor Flávio Nunes propôs a manutenção das reuniões quinzenais, virtuais e intercaladas com presenciais de dois dias (uma tarde e uma manhã). As próximas reuniões presenciais serão em Pelotas e em Passo Fundo.

17. Teletrabalho: diretora Giulia Vieira disse que há servidores interessados no câmpus, mas ainda não conseguiram organizar a comissão. Preocupada com o rumo da instituição,

pois só vê problemas, já que a preocupação dos servidores é com a situação pessoal e não profissional. Já está difícil o cumprimento das seis horas atualmente. Reitor lembrou que não temos como deixar de encarar a questão. Reitoria tem situação diferente da dos câmpus, por isso já conseguiu colocar na rua o edital. Lembrou que a reitoria atende os os câmpus em qualquer horário, as chefias estão sempre à disposição. Não tem como fugir da realidade de cada câmpus, que pode decidir o que pode ou não ser feito. A pressão acontece e é muito ruim, mas inevitável. Pró-reitor Thiago Giusti relatou que cinco câmpus já criaram as comissões; candidatos já desistiram do teletrabalho depois de tomar ciência dos documentos com as exigências a serem cumpridas no teletrabalho. Vai impactar também no Programa de Gestão e Desempenho que será implantado futuramente. Diretora Giulia Vieira disse haver muito entendimento, não tem mais como liberar servidor do mínimo. Propor assumir coordenação para quem deseja teletrabalho surge como alternativa. Reitor lembrou que teletrabalho exige cumprimento de metas, de modo que, se não atingidas pelo servidor, podem cancelar a condição e o retorno ao presencial. Diretor Celso Silva considera que o gargalo é fazer com que o servidor entenda que o teletrabalho não significa que ele vai trabalhar no horário que quiser. Considera necessário que se faça reunião mais aprofundada no Codir e também com os servidores para que haja melhor entendimento. Diretor Fábio Lemes considera que o maior problema é o afastamento total. Reitor lembrou que docentes só podem aderir quando houver alteração do PPC do curso, incluindo essa previsão. Diretor Carlos Correa sugere mais tempo para discutir; há confusão dos servidores entre teletrabalho e programa de gestão. Considera importante um sistema de controle do servidor acessando o sistema. Reitor considera que estar logado não garante que esteja trabalhando. O importante é o controle da produtividade do servidor. A chefia do servidor é responsável pela avaliação da produtividade. Diretora Claudia Schwabe disse que o teletrabalho pode ser excelente, para o servidor comprometido; gostaria que se as falas das comissões forem certeiras, lembrando sempre da produtividade. Pró-reitor Thiago Giusti lembrou que, se alguma meta não for cumprida pelo servidor, ele ficará um ano impedido de retornar ao teletrabalho. Reitor lembrou que o teletrabalho é mais um desafio, uma dificuldade a ser enfrentada; as dificuldades podem ser trazidas para discussão e amadurecimento no Codir; também pode ser feito um trabalho específico com os câmpus, se necessário.

18. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Silva, Berenice Mattos da Silva, Camila de Bona, Carla Aquino, Celso Gonçalves, Cesar Nogueira, Daiane Bender, Daniele de Souza, Ernesto Monteiro Perez, Fabio Lemes, Gabriel Almeida, Geovane Griesang, Giulia D'Avila Vieira, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Maycon Muller, Marco Antônio Vaz, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Michel Formetin de Oliveira, Pedro Cesar Vieira, Rafael Rodrigues, Rodrigo Nascimento da Silva, Thiago Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker, Vinicius Martins.